

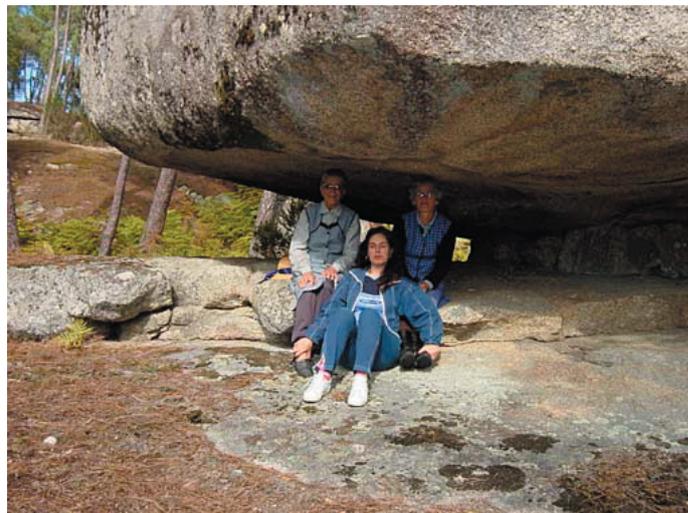
Visita aos lugares onde se realizou o culto a Nossa Senhora das Colmeias

A festa de Nossa Senhora das Colmeias foi uma ocasião para retomar o culto popular à Virgem desde tempos imemoriais com esta rara invocação. Ele foi tão forte e marcante que ainda hoje as pessoas mais velhas dos lugares de Sendas, Goja e não só guardam religiosamente e agora comunicam aos mais novos com muita satisfação, apoiadas em livros mais recentes ou mais antigos que nos relatam as tradições.

Para um conhecimento mais preciso verificado in loco, o pároco P. Alexandre, acompanhado pela Directora Técnica do Centro Social de Vila Maior, Dr^a Ângela e a Sr^a D. Fernanda de Sendas, fomos percorrer os “lugares santos” que foram palco da devoção muito arraigada dos tempos passados. Foi nossa guia, a Sr^a D. Margarida, bem conhecedora desses lugares e com explicações muito pormenorizadas dos acontecimentos em causa. Tem servido de cicerone já a vários grupos que têm aberto o melhor caminho por outeiros e vales.

Depois de passarmos pelo local onde tinha havido até ao fim do século XIX a capela em honra da Senhora das Colmeias, dirigimo-nos ao penedo da Sr^a das Colmeias andando primeiro no Jeep de todo o terreno da Sr. Dr^a e, depois por carreiro já bem batido. Deparámos com um curioso penedo, de grande porte, seguro por um pequeno pescoço o que permite fácil abrigo. Seria ali que os apicultores de então punham os seus cortiços banhados pelo sol que aqui incide durante quase todo o dia. Num dos flancos do rochedo encontra-se uma concavidade, da forma de um nicho com cerca de meio metro de altura, lugar sagrado em que, segundo já refere Frei Agostinho de Santa Maria, um dia, uma senhora foi ver se as suas colmeias já tinham mel, quando lhe apareceu a Mãe de Deus. Disse-lhe para ir buscar a sua imagem que estava numa concavidade de um penedo e que lhe edificassem uma ermida. Assim ficou a aparição com o nome de Senhora das Colmeias. De facto a impressão é que, dizia alguém dos presentes,” se sente aqui uma grande paz”; também é impressionante, o bellissimo panorama sobre as aldeias de Goja e Sendas que se vislumbra.

Dirigindo-nos à estrada, que não fica muito longe, entrámos no geep mais uma centena de metros e, apeando-nos, fomos por um estradão cerca de 800 metros e metemos por carreiro ainda pouco batido, dirigidos pela nossa experiente guia que nos ia contando o milagre acontecido em lugar mais distante: “também se conta que dois pastores, para fugirem a uma violenta tempestade, se abrigaram debaixo de um penedo defronte do outro já referido. A certa altura, terá caído um raio, que só não os feriu por terem invocado a misericórdia da Nossa Senhora das Colmeias.” (Prof. Mouro in *Vila Maior, Suas Terras e Gentes*.)



A tradição referida pela sr^a Margarida, diz que uma parte do grande maciço de penedos de desprende, não atingindo ninguém e, dando dois tombos, imobilizou-se umas dezenas de metros abaixo. De facto pode-se verificar do alto do maciço sobranceiro ao penedo tombado, que a parte de cima tem arestas bem delineadas, que supõem terem estado coladas à parte frontal do maciço.

Após alguma hesitação acerca do melhor caminho no regresso, decidimos por onde tínhamos vindo. O percurso sem ser muito perigoso, exige algum cuidado e atenção.

Entrámos no veículo e descemos a encosta pela estrada de terra batida. Faltava visitar o Carvalhinho, local onde estavam escondidas as imagens de Nossa Senhora e do Menino Jesus. A nossa guia entusiasmou-nos dizendo que o caminho era “fantástico”, o que levou a sr^a D. Fernanda, mais velha e que sofre do coração, a acompanhar-nos. Porém, passados um 200 metros, o percurso mudou de figura. O terreno era acidentado e com acentuada inclinação que quase desanimava a septuagenária, mas a sua forte devoção levou-a a bom termo. Sempre chegámos todos. O sítio era abrigado e bastante escondido. Aí se encontrava um penedo mais pequeno com duas concavidades, em forma de nichos, sendo uma mais pequena. Terá sido aqui que as imagens foram encontradas, a de Nossa Senhora das Colmeias e a do Menino Jesus.

A nossa peregrinação tenha terminado. Correu tudo bem e estávamos muito felizes, agradecidos à nossa excelente guia e ao geep que nos fez bastante jeito.

